



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID- 2024 - UFPB LÍNGUAS MINORITÁRIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LÍNGUA WARAO NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Luan Lopes Cabral (Universidade Federal da Paraíba);
Emanuel Fernandes Gomes Gonzaga (Universidade Federal da Paraíba);
Guilherme da Silva Lima (Universidade Federal da Paraíba);
Juliana Melo Lopes (Universidade Federal da Paraíba);
Kalyana Pereira Alencar (Universidade Federal da Paraíba);
Lidyane Santos de Lima (Universidade Federal da Paraíba);
Dra. Carolina Coelho Aragon (Orientadora, Universidade Federal da Paraíba);
Dr. José Wellisten Abreu de Souza (Colaborador, Universidade Federal da Paraíba).

Programa de Monitoria

Introdução

Este trabalho apresenta as ações realizadas no projeto Prolicen intitulado “Línguas Minoritárias e formação de professores: língua Warao no contexto de educação básica”, iniciado no ano de 2024 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em colaboração com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba (SEDH). A língua Warao (língua isolada) é a segunda língua mais falada na Venezuela. Os indígenas Warao são originalmente da região do Delta do Rio Orinoco e movimentaram-se por diferentes partes do território venezuelano (García-Castro et al. 2000). Devido à situação econômica, política e sanitária da região, migraram para o Brasil em busca de sobrevivência (Lucena, 2021; ACNUR, 2021). O projeto visa, sobretudo, oferecer aulas de português para mulheres refugiadas da etnia Warao, contribuindo para sua inserção linguística e cultural na cidade de João Pessoa. As atividades incluem ministração de aulas voltadas para o desenvolvimento das habilidades comunicativas-culturais essenciais para as alunas Warao vivendo em solo brasileiro; elaboração de materiais didáticos trilingües (warao-português-espanhol) voltados à promoção da língua e da cultura do povo Warao, principalmente, no contexto escolar. Objetiva-se disseminar os saberes desse povo indígena no espaço universitário e nas instituições de ensino do estado da Paraíba, promovendo capacitação continuada dos graduandos do Curso de Letras da UFPB no âmbito social, linguístico e cultural, tornando-os capazes de refletir sobre o contexto de línguas minoritárias na educação básica.

Metodologias, dados e métodos

As principais publicações referentes à descrição da língua Warao foram realizadas, principalmente, por Vaquero (1965), Osborn (1966) e Romero-Figueroa (1997), dentre outros. Com base nos dados coletados durante a execução do projeto, levamos em conta as descrições linguísticas anteriores com o objetivo de produzir uma descrição tipológica da língua Warao (e.g. Song, 2018). Para a preparação e a elaboração das ações acima, seguiram-se as seguintes etapas:

- Pesquisa e preparação teórica: leitura de textos sobre os povos indígenas situados às margens do delta do rio Orinoco e Amazonas, incluindo descrições linguísticas prévias sobre a língua Warao;

- Trabalho de campo linguístico para a coleta e descrição de dados em conjunto com membros da comunidade Warao, utilizando ferramentas digitais, como ELAN e PRAAT;
- Criação de materiais didáticos: por meio das ferramentas disponibilizadas, como o CANVA e templates para livros em LaTeX;
- Diálogos e trocas com os Warao e professores da educação básica envolvidos no projeto, os quais orientam e colaboram com as atividades educacionais desenvolvidas neste trabalho.

Além disso, para a ministração das aulas, partimos das metodologias que envolvem o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) no contexto das comunidades indígenas e, mais especificamente, de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), considerando a condição de refugiados na qual se encontram os Warao. Nesse sentido, partimos de uma abordagem multidirecional, adaptadas aos diálogos com os Warao, para a efetivação de um ensino com base nos usos sociais e interativos da língua-alvo. Considera-se que a aprendizagem de língua, nesse contexto, relaciona-se com o acesso a direitos básicos para a inclusão do povo Warao em território brasileiro.

Resultados

As atividades do programa resultaram no ensino de Português como Língua Adicional (PLA) para mulheres Warao, as quais, muitas vezes, são as principais responsáveis pela transmissão de saberes dentro de suas comunidades. A partir da interação dessas mulheres no projeto atual e em outras que acontecem nos abrigos, fortalecemos as habilidades e promovemos a autonomia e a inclusão social, permitindo que se sintam mais integradas à sociedade paraibana.

/Além disso, o programa envolve pesquisas com falantes Warao que se propõem a ensinar a língua e a organizar, em parceria com estudantes do curso de Letras da UFPB, materiais didáticos trilingües. Esses materiais buscam promover a língua e a cultura do povo Warao no Brasil e têm um papel crucial na valorização da identidade cultural e na preservação de suas tradições. Com a ministração de aulas voltadas para o desenvolvimento das habilidades comunicativas-culturais essenciais para as alunas Warao que vivem em João Pessoa e são atendidas pela SEDH, os alunos de graduação em Letras têm trabalhado o letramento e a aquisição da leitura e escrita, incorporando a cultura e a língua Warao nas aulas de PLAc. Essa troca de conhecimentos beneficia tanto os estudantes de Letras quanto as alunas Warao, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor.

O material didático trilingüe inclui narrativas Warao, aspectos gramaticais da língua, atividade de ensino, e glossário temático. O livro foi planejado para dar suporte aos professores de escolas públicas que atuam no ensino de jovens e adultos em João Pessoa.

Conclusão

Este projeto promove contribuições sociais por proporcionar aos Warao que continuem ensinando e aprendendo em sua língua materna. Do ponto de vista educacional, atinge não somente os Warao, mas também os discentes envolvidos no projeto, já que aprendem na prática a partir de suas próprias experiências. Do ponto de vista científico, contribui com a ampliação de conhecimento cultural, antropológico e linguístico. Quanto à contribuição linguística, destacamos o trabalho com o grupo étnico e suas variedades linguísticas.

Compreendendo que extensão é um “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”¹, a promoção e difusão dos saberes indígenas são essenciais e importantes para ampliar o conhecimento em diferentes áreas acadêmicas e setores da sociedade, ajudando a formar cidadãos conscientes sobre a história e a identidade num pmultilíngue como o Brasil. Ademais, ao efetivar ações educativas e linguísticas em conjunto com os Warao, valorizamos sua língua e criamos materiais didáticos para dar suporte às atividades educacionais desenvolvidas por ONGs e pelo Estado, integramos-nos também ao plano de ação para desenvolver atividades socioassistenciais para migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social na Paraíba.

Referências

ACNUR, Alto Comissariado da ONU para os Refugiados. 2021. Os Warao no Brasil: Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e migrantes. Brasília: ACNUR/Ministério da Cidadania.

Brandão, A. P., da Silva, F., & dos Santos, S. 2019. Os desafios do ensino de PLAC para os indígenas Warao em Belém. *Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades*, 7(2).

García-Castro, Alvaro & Heinen, H. Dieter. 2000. Las Cuatro Culturas Warao. *Tierra Firme. Rev Arbitrada de Historia y Ciencias Sociales*. Caracas, v. 71.

Romero-Figueroa, Andrés. 1997. A Reference Grammar of Warao. (LINCOM Studies in Native American Linguistics, 6.) München: Lincom.

Lucena, J. B. 2021. Impressões criadas sobre os indígenas Warao nas ruas de João Pessoa-PB em tempos de pandemia. *Travessia - Revista do Migrante*, 2(91).

Song, J. J. 2018. *Linguistic typology*. Oxford University Press.

Vaquero, P. Antonio. 1965. Idioma Warao. *Morfología, sintaxis, literatura* (Warao language. Morphology, syntax, literature). Caracas: Estudios Venezolanos Indígenas.